

**XV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã /
Mídia Cidadã**

Tema central:

**Comunicação Cidadã: gênero, raça, diversidade e redes
colaborativas no contexto da pandemia**

22 a 24 de junho de 2021, online

Iniciativa e Realização

Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular,
Comunitária e Cidadã - **ABPCom**

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – **UNESP**

Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design – **FAAC**

Departamento de Comunicação Social – **DCSO**

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**O Instagram como ferramenta para o tratamento de temas de direitos humanos:
A experiência extensionista do projeto Elos (Jornalismo UEPG)¹**

David Candido

Karina Janz Woitowicz

Paula Melani Rocha

Graziela Soares Bianchi

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/PR)

Resumo Expandido

O presente trabalho reflete sobre a experiência do projeto de extensão Elos - Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã, do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), com o uso das redes sociais como forma de difundir temas de relevância social. Trata-se de analisar as possibilidades de desenvolver diferentes linguagens, a partir da rede social Instagram, para oferecer conteúdos de direitos humanos, de modo a ampliar o alcance e fortalecer os vínculos com a comunidade escolar, que constitui o público preferencial das ações extensionistas.

A motivação para a criação do projeto, no final de 2016, surgiu da percepção em torno da necessidade de fortalecer vínculos com a comunidade escolar e proporcionar o debate em torno de

¹ Trabalho apresentado no GT 3 – Redes Sociais e Ativismo Midiático da XV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2020-2021, de 22 a 24 de junho de 2021, na modalidade online – realizada ABPCOM – Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã e UNESP – Universidade Estadual Paulista / FAAC – Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Departamento de Comunicação social.

temas de cidadania em meio a um contexto de crescentes ataques aos direitos humanos e de restrições aos debates sobre questões de gênero e diversidade, representativos de práticas e discursos conservadores que ganharam força a partir dos anos de 2015 e 2016, em sintonia com o cenário político vivenciado no país. O projeto surge também como um desdobramento das ações realizadas no âmbito do Grupo de Pesquisa Jornalismo e Gênero², existente desde 2010 na UEPG, que observou a importância de debater problemáticas relativas aos direitos humanos para além do campo da produção científica, ampliando a perspectiva de gênero para outras abordagens (BARROS, WOITOWICZ, 2020). Assim, compreendendo os direitos humanos como os direitos e as liberdades básicas estabelecidos por meio de documentos de organismos internacionais, considerados fundamentais para a dignidade de todas as pessoas (TEDESCHI, COLLING, 2016), é que se busca pautar assuntos que envolvem cidadania, políticas públicas e defesa de direitos.

O projeto de extensão se materializa com a criação do site Elos em 2017 (disponível em: <https://elos.sites.uepg.br/>) e com o estabelecimento de parcerias com escolas públicas de Ponta Grossa para o desenvolvimento de oficinas de produção de jornal escola e a proposição de debates sobre temas de direitos humanos. Desde o início, o projeto estabeleceu como público prioritário de suas ações a comunidade escolar, procurando travar aproximações com professores(as) de escolas públicas para que atuassem como multiplicadores das iniciativas propostas. Também como forma de aproximação com o ambiente escolar, o projeto passou a contar com a participação de estudantes de ensino médio como bolsistas de iniciação científica Júnior, que contribuíram para o levantamento de temas e para a realização das ações de formação vinculadas ao projeto.

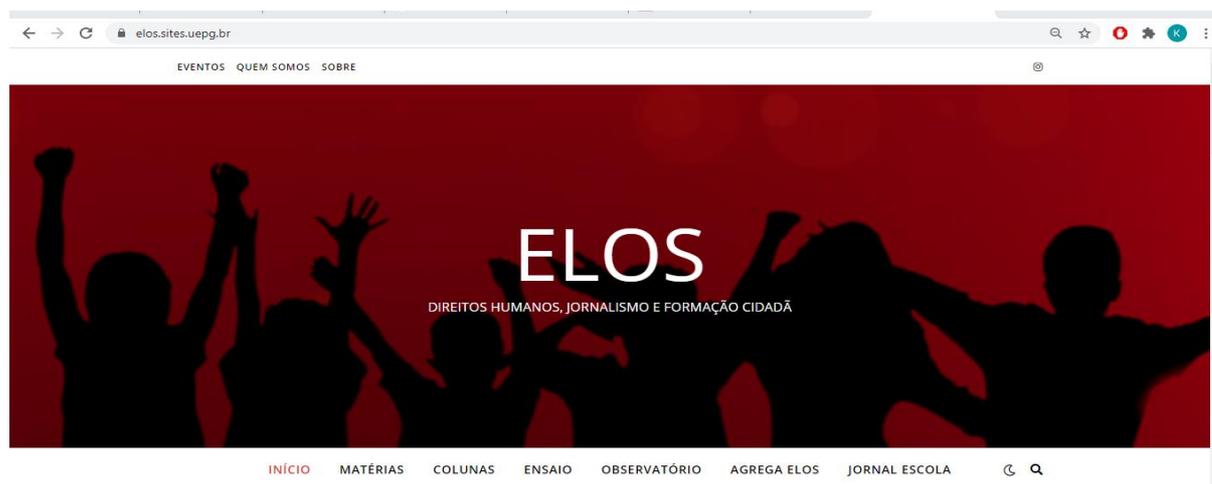
O projeto, desde a sua concepção, compreende as práticas extensionistas a partir da busca pelo diálogo e pela interação, fundamentais para proporcionar experiências diferenciadas aos estudantes e para contribuir com a comunidade em questão. Esses propósitos sustentam a troca horizontal de conhecimentos e de experiências com a comunidade escolar. Para tanto, o projeto mantém basicamente dois eixos de atuação: 1) a manutenção do site Elos, com produção jornalística regular de conteúdos informativos em texto, áudio e foto e espaço para colaboradores (integrantes de movimentos sociais, coletivos e especialistas com discussões sobre direitos humanos) por meio de colunas; 2) a promoção de eventos, debates e oficinas de produção de jornal (pauta texto, diagramação), produção em áudio e audiovisual, com o objetivo de capacitar o público-alvo do projeto para a produção de veículos de comunicação que problematizem a realidade social. Até o momento, foram mantidas parcerias para a produção de jornais no Colégio Estadual Professor Meneleu Almeida Torres e no Colégio Estadual Regente Feijó; já no Colégio Estadual Professora

² O grupo foi criado pelas professoras Karina Janz Woitowicz e Paula Melani Rocha e cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq em 2012. Disponível em <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/40743>. Em 2014 a professora Graziela Bianchi ingressou no grupo.

Elzira Correia de Sá foram feitos boletins de radio transmitidos durante o intervalo das aulas. Todas as produções foram realizadas pelos(as) estudantes, com apoio dos(as) professores(as) das escolas, a partir das atividades de formação promovidas pelo projeto de extensão.

Sobre o primeiro eixo, que envolve a produção de conteúdos sobre direitos humanos, todas as ações são desenvolvidas de forma colaborativa nas reuniões do projeto, que compreendem o levantamento de pautas, a indicação de fontes e a definição sobre abordagem e formato para o site e para as redes sociais, sempre em sintonia com as demandas do público a que se destina. O site Elos conta com as seguintes editorias: matérias, colunas (com textos de colaboradores); observatório (análises da mídia sobre temas sociais); ensaio fotográfico; agrega elos (espaço para produções em parceria com o Elos, como o podcast Boletim Covid-19³ e o programa de entrevistas Democracia e Direitos Humanos⁴, além de outras iniciativas pertinentes ao escopo do Elos); e jornal escola (publicação das versões dos jornais produzidos pelas escolas em pdf).

Imagem 1: Layout do site Elos



Fonte: <https://elos.sites.uepg.br/>

A partir do trabalho realizado no site Elos, a equipe compreendeu a importância de fortalecer a difusão de conteúdos por meio das redes sociais. Assim, em maio de 2019 foi criado o perfil do projeto no Instagram⁵ e, em setembro do mesmo ano, no Facebook⁶ e no Twitter⁷. A

³ O Boletim Covid-19 é uma produção diária em áudio produzida por meio da extensão na UEPG, veiculada nos serviços de *streaming SoundCloud, Spotify, Deezer e CastBox* e transmitida na Rádio Comunitária Princesa (Ponta Grossa), sobre os desdobramentos da pandemia no interior do Paraná e alguns acontecimentos específicos de repercussão nacional e internacional.

⁴ Democracia e Direitos Humanos é um podcast de entrevistas produzido pelo programa de extensão Agência de Jornalismo da UEPG desde março de 2020. Representantes de movimentos sociais, coletivos e ONGs, bem como especialistas, abordam diferentes aspectos sobre direitos humanos e políticas públicas, com ênfase no contexto da pandemia.

⁵ Disponível em: <https://www.instagram.com/elosuepg/>.

⁶ Disponível em: <https://www.facebook.com/uepgELOS>

integração com as redes sociais exigiu a produção de conteúdo específico e convergente com o postado no site. Foi realizada a divulgação das redes sociais nas escolas de ensino médio, na UEPG e a partir dos contatos dos próprios integrantes do projeto e de parceiros. Considera-se que a busca de distintos formatos e linguagens de produção jornalística na web, nas atividades de ensino e de extensão, converge no caráter de experimentação necessário para atender diferentes realidades (CANAVILHAS, 2011).

Entre as redes sociais mantidas pelo Elos, o Instagram⁸ recebeu maior atenção, por se tratar da mais utilizada pelo público do projeto, o que facilita o acesso aos conteúdos. Em 2020, as postagens se tornaram mais regulares e foram desenvolvidos formatos específicos baseados na linguagem da web, o que acarretou o aumento do número de seguidores. Esse aspecto também pode ser explicado pelo cenário de pandemia vivenciado a partir de março, com a suspensão das atividades presenciais na UEPG e a impossibilidade de realização do trabalho junto às escolas. As oficinas de formação voltadas aos estudantes de ensino médio programadas para o mês de março foram canceladas e o projeto interrompeu temporariamente as atividades, retomando a produção de conteúdos no site e nas redes sociais a partir de junho de 2020.

O distanciamento social exigiu ainda mais o uso de ferramentas digitais para viabilizar o contato e a interação, na perspectiva da cultura participativa. De acordo com Moschetta e Rasera (2011, p. 175), “o jornalismo associado aos dispositivos tecnológicos torna-se visível a partir da premissa básica de que novas formas de contato permanente e contínuo vêm transformando a vivência e o modo de se comunicar na conjuntura social”.

Assim, o Instagram do Elos tornou-se um espaço para difundir a produção do site e também tratar de assuntos relativos aos direitos humanos, contemplando o enfrentamento da pandemia de forma transversal, a partir de uma linguagem própria. Com o propósito de registrar a experiência do projeto na referida rede social, foi realizado um levantamento das postagens do Instagram no período de 2 de março de 2020 a 13 de maio de 2021, para identificar os temas predominantes e os formatos utilizados no tratamento de conteúdos sobre direitos humanos.

No total, foram 57 publicações que abrangeram 12 temáticas. Alguns conteúdos envolvem mais de uma categoria, então foi considerada a abordagem principal para uma identificação mais precisa da cobertura realizada pelo projeto Elos no Instagram, conforme Tabela 1 a seguir:

⁷ Disponível em: <https://twitter.com/elosuepg>.

⁸ No Instagram, registram-se 80 publicações, 695 seguidores e 1.196 usuários seguindo. Dados extraídos em 23/05/2021.

Tabela 1: Temas predominantes no Instagram do Elos (março/2020 a maio/2021)

TEMAS	PUBLICAÇÕES	%
1) GÊNERO E DIREITOS	13	22,81
2) VIOLÊNCIA	8	14
3) CAMPANHAS SOLIDÁRIAS	7	12,28
4) DIREITOS HUMANOS	6	10,53
5) PANDEMIA	6	10,53
6) EDUCAÇÃO	4	7,02
7) POLÍTICA	3	5,26
8) DEFICIÊNCIA	3	5,26
9) TRABALHO	2	3,51
10) RAÇA	2	3,51
11) SAÚDE	2	3,51
12) IMIGRAÇÃO	1	1,75
		TOTAL= 57

Fonte: Os(as) autores(as), 2021

Conforme é possível observar, os temas relativos às questões de gênero, direitos das mulheres e LGBTQ+ prevalecem nas publicações (22,81%), em razão dos vínculos entre as atividades de pesquisa e extensão. A violência aparece em seguida (14%), com postagens que remetem ao enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes, violência doméstica, racismo, entre outras variações. O destaque para campanhas solidárias (12,28%) apresenta relação direta com a pandemia, diante das necessidades apresentadas principalmente pelos grupos mais vulneráveis e pela adesão a iniciativas de ação social. Direitos humanos e pandemia (10,53%), como temas de maior envergadura, abarcam desde os impactos na vida de determinados grupos, em perspectiva interseccional, até a defesa de direitos em meio à falta de acesso a serviços públicos. Outros temas relevantes envolvem ainda as dificuldades de acesso ao ensino remoto, o corte de verbas para o setor da educação, além de acesso à saúde e condições de trabalho.

As publicações referem-se a conteúdos informativos produzidos pela equipe do Elos, divulgação de ações em parceria com o projeto, indicações (eventos on-line, filmes, séries, etc) e colaborações de colunistas, que foram desenvolvidos a partir de diferentes formatos. Para fins de sistematização da experiência no Instagram, foram identificados seis formatos referents às 57

publicações registradas, conforme segue: 1) imagem com texto (caracteriza-se por conter apenas uma imagem na publicação, com texto no design ou não; legenda; arte produzida pela equipe do Elos); 2) imagem com texto de terceiros (artes e banners de divulgação de eventos ou projetos); 3) sequência de imagens; 4) imagem (fotografias originais sem edição e texto no design); 5) carrossel (recurso do Instagram para inserção de mais de uma foto no mesmo post); 6) vídeo (produções específicas para o Instagram usadas para retratar visualmente materiais publicados no site); 7) infográfico (produzidos em parceria com projetos).

Os resultados podem ser observados na Tabela 2:

Tabela 2: Formatos predominantes das publicações no Instagram do Elos

FORMATO	PUBLICAÇÕES	%
IMAGEM COM TEXTO (ELOS)	23	40,35
SEQUÊNCIA DE IMAGENS	10	17,55
VÍDEO	10	17,54
CARROSSEL	8	14
IMAGEM COM TEXTO (EXTERNA)	4	7,02
IMAGEM	1	1,75
INFOGRÁFICO	1	1,75

Fonte: Os(as) autores(as), 2021

Conforme o levantamento, as imagens produzidas pela equipe do Elos predominam com 40% e são usadas para visibilizar conteúdos publicados no site do projeto, enquanto 7% são publicações em forma de imagens com texto produzidas externamente, por grupo ou entidade parceira. Considerando a característica visual própria da linguagem do Instagram, destacam-se ainda as publicações em forma de sequência de imagens e vídeos, com 17,54% cada, que se tornam mais atrativas para desenvolver conteúdos diferenciados. Como sequência de imagens, foram realizadas postagens informando sobre o trabalho de entidades sociais de Ponta Grossa, como ajudar e onde buscar apoio, contribuindo para o fortalecimento de uma rede de auxílio durante a pandemia. O formato em carrossel (14%) também opera no sentido de oferecer conteúdo visual a partir de imagens que se complementam.

Pode-se destacar, entre as postagens em vídeo, produções específicas para a rede social realizadas com base nas informações publicadas em forma de texto no site. Como exemplos, temos a reportagem sobre as dificuldades encontradas por estudantes da rede pública de Ponta Grossa para

estudar para vestibulares e para o Enem no modelo de ensino remoto (08/09/2020), o cotidiano das mulheres durante a pandemia (01/10/2020) e o perfil de Anna Clara, jovem de 23 anos que com Síndrome de Down (06/04/2021).

Outros dois formatos aparecem com apenas uma publicação e se referem à postagem de foto e infográfico, sendo este último divulgado em parceria com veículo jornalístico independente. É possível constatar que o trabalho voltado à produção e divulgação de conteúdos no Instagram constitui, atualmente, uma ferramenta importante para estabelecer a mediação com o público do projeto, apropriando-se do uso dos recursos e das dinâmicas das redes sociais para desenvolver temas para o debate.

Desse modo, com base na experiência desenvolvida ao longo da trajetória do projeto de extensão e no processo de apropriação das redes sociais para difundir conteúdos de direitos humanos com foco na comunidade escolar, entende-se que a prática extensionista depende sobretudo do estabelecimento de elos. E é com este propósito que o projeto busca alternativas para, mesmo em um cenário de crise sanitária, política e social marcado pela pandemia no coronavírus, cumprir o propósito de atuar em rede e conectar interesses comuns por meio das mídias sociais.

Palavras-chave: Jornalismo; Direitos humanos; Redes sociais; Instagram; Extensão universitária.

Referências bibliográficas:

BARROS, Gabriella Vasco de; WOITOWICZ, Karina Janz. A perspectiva de gênero na produção jornalística sobre direitos humanos: análise do projeto de extensão Elos. **Anais...** 10º Encontro Nacional de Jovens Pesquisadores em Jornalismo, 2020.

CANAVILHAS, João. Ensino do jornalismo: o digital como oportunidade. In: QUADROS, Cláudia [et. al.]. **Jornalismo e convergência: ensino e práticas profissionais**. Covilhã: LabCom, 2011. pp. 13-20.

MOSCHETTA, Andressa Pacheco; RASERA, Marcela. Jornalismo na implosão da convergência. In: QUADROS, Cláudia [et. al.]. **Jornalismo e convergência: ensino e práticas profissionais**. Covilhã: LabCom, 2011.

TEDESCHI, L.; COLLING, A. Os Direitos Humanos e as questões de Gênero. **História Revista**, vol. 19, n. 3 (2016). p. 33 - 58. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/historia/article/view/32992>. Acesso em 24/05/2021.